

PROJETO

outubro.2020

NATAÇÃO ADAPTADA PARA POPULAÇÕES ESPECIAIS:

aprender a nadar para incluir,
formar para competir





1. Projeto:

NATAÇÃO ADAPTADA PARA POPULAÇÕES ESPECIAIS: aprender a nadar para incluir, formar para competir

2

2. Apresentação do Projeto

A Federação Portuguesa de Natação (FPN) é a entidade responsável, em Portugal, pela promoção e desenvolvimento da natação para pessoas com deficiência, vulgo Natação Adaptada.

Face à política de inclusão das Autarquias e respetivas Escolas que pretendem encontrar respostas educativas que se adaptem às necessidades dos seus alunos e porque uma parte da sua população tem limitações significativas, é necessário pensá-lo de uma forma ativa e que vá ao encontro de realidades que trabalhem com estes alunos a autonomia, a interação social, a comunicação e todos os outros aspetos que lhes permitam construir um projeto de vida funcional para uma verdadeira inclusão social.

A natação é uma das principais e mais eficientes atividades desportivas para um trabalho multidisciplinar que envolve o desenvolvimento das qualidades físicas, psicomotoras, psicossociais na atividade em si e, ainda, permite um trabalho quer ao nível da independência pessoal e social, quer na valorização sócio afetiva pelos bons desempenhos que normalmente conseguem atingir.

A vertente de Natação Adaptada que se pretende implementar na população escolar e posteriormente nos clubes das Associações Territoriais, é pois, uma iniciativa que vem responder às necessidades destes alunos com NE (Necessidades Educativas), permitindo o desenvolvimento das competências acima identificadas de uma forma salutar e motivadora, integrando, ainda, uma outra vertente de toda a importância que é a visão da sociedade acerca das suas capacidades e potencialidades.

3. Público Alvo

- Alunos com NE de carácter permanente, com medidas adicionais ao abrigo do Dec. Lei nº54/2018 que inclua a áreas de promoção ao sucesso e inclusão na vertente de Natação Adaptada;
- Incidência sobre as Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo e Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdo Cegueira, integradas dos centros de apoio à aprendizagem;
- Alunos com qualquer outro tipo de deficiência.



- Tendo a FPN na sua génese uma aposta significativa no rendimento e no alto rendimento, todo o plano de formação e preparação será principalmente encaminhado para as pessoas com deficiência que se enquadrem no processo de classificação do World Para Swimming (WPS) e Down Syndrome International Swimming Organisation (DSISO).

3

4. Entidades Parceiras

Concluído que está o projeto tendente ao desenvolvimento e incremento da Natação Adaptada junto da população escolar, a FPN está ciente da longa caminhada que tem pela frente e que pressupõe inúmeros contactos entre FPN, Associações Territoriais (AT's), Autarquias, Agrupamentos de Escolas, Famílias, Clubes e até Empresas. Estabeleceram-se metas realistas e objetivas, tendo como base uma forte interação entre:

- A **Federação Portuguesa de Natação**, promotora, mentora e responsável pela execução do projeto;
- As **Associações Territoriais**, que conhecedoras da realidade da sua área geográfica, serão o elo de ligação entre a FPN e as instituições locais aderentes ao projeto;
- As **Câmaras Municipais** com alguns apoios sistemáticos (cedência de instalações, transportes, enquadramento técnico, divulgação do projeto, material...) ou pontuais (realização de cerimónias oficiais, divulgação de eventos, ...)
- Os **Agrupamentos Escolares**, que para além de serem o local de recrutamento dos nossos utentes são o elo de ligação Aluno/Família;
- As **Juntas de Freguesia** da residência dos alunos que, face à sua política de responsabilidade social, poderão vir a dar o seu contributo de variadas formas neste projeto;
- Os **Clubes** existentes nas proximidades das escolas dos alunos que poderão vir a integrá-los na sua vertente de Natação Adaptada e futuramente com um carácter competitivo;
- As **Famílias** dos alunos pois, no contexto familiar, o seu apoio e incentivo são fatores muito importantes para o desenvolvimento e motivação destes jovens;
- O **Tecido Empresarial** que através de donativos ou outros apoios poderão dar o seu contributo e usufruir de vantagens através da Lei do Mecenato.

5. Objetivos



- Aumentar e melhorar a capacidade funcional dos alunos;
- Proporcionar benefícios que tenham valor educativo, recreativo e social;
- Favorecer o desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e social, para um fortalecimento global do indivíduo com NE;
- Articulação e dinamização dos serviços da comunidade;
- Promoção de ações que visem a implementação de programas/projetos dirigidos à comunidade educativa;
- Orientação dos alunos para uma vertente competitiva, através da criação de um clube desportivo, quer do Agrupamento, ou de um existente nas proximidades;
- Implementação da vertente Natação Adaptada em clubes de Natação Pura.

4

6. Protocolos

- Todo este processo, assenta na assinatura de protocolos entre as entidades envolvidas e que, traçados os objetivos do projeto, obviamente terão as suas atribuições (deveres e direitos), que serão definidas em concreto face às particularidades de cada um dos interventores.

7. Decurso temporal da implementação do projeto

- Certamente, face à complexidade e heterogeneidade de realidades com as quais nos iremos defrontar e reportando-nos também como atrás já foi referido à imensidade de contactos a que este processo obriga, definimos um prazo de 10 anos para atingir os objetivos propostos. Aos primeiros seis anos atribuímos uma fase de crescimento, confrontando realidades diferentes, fazendo ajustamentos uns mais pontuais outros mais genéricos. Após esta primeira fase de aperfeiçoamento, seguir-se-á uma segunda de consolidação do projeto e que estimamos de quatro anos. As experiências e os feedbacks obtidos, seguramente nos oferecerão dados concretos para trabalhar de um modo perfeitamente definido nesta última fase de afirmação e de solidificação da meta que se pretende alcançar: “Portugal especial a nadar”.

8. Formação de Técnicos



- Estando previsto o arranque da atividade para outubro.2019, pretende a FPN proporcionar formação não só aos técnicos envolvidos no projeto, como a todos os que evidenciarem interesse na mesma.

5

9. Aspetos Relevantes

- Após a execução de um Projeto Piloto que serviu de base à elaboração do que apresentamos, poderemos desde já identificar alguns pontos altamente positivos e que nos permite encarar com muito otimismo o objetivo deste projeto: **PROPORCIONAR À POPULAÇÃO ESCOLAR “ESPECIAL”, DO NORTE AO SUL E DO LITORAL AO INTERIOR, A PRÁTICA DA NATAÇÃO.**
 1. A forte adesão dos alunos a esta iniciativa;
 2. A grande abertura por parte das entidades envolvidas (Câmaras Municipais, Agrupamentos de Escolas, Famílias, Clubes Desportivos e Tecido Empresarial);
 3. A evidência das suas capacidades e os êxitos alcançados;
 4. O impacto desta atividade perante TODOS.

10. Considerações Finais

Este projeto mostra a necessidade e a importância de se encontrarem respostas inclusivas e adequadas para a população discente com NE, a fim de que possam desfrutar das mesmas oportunidades que a sociedade e, neste caso particular, o clube proporciona à restante população utente.

Obtém-se, assim, para esta população uma melhor qualidade de vida e conseqüentemente um aumento da sua autoestima, autonomia e, ainda, de crucial importância, a construção de uma sociedade inclusiva que proporciona não só uma resposta igual para todos os cidadãos, mas, conseqüentemente, responde às necessidades particulares de um grupo alvo.

Deste modo, ao cidadão com deficiência é-lhe permitido, para além do convívio social, conhecer o seu corpo, experimentá-lo, senti-lo, dentro de uma atmosfera segura e respeitosa onde as exigências estão de acordo não somente com as suas capacidades, mas também com as suas vontades e gostos.

Estamos a proporcionar-lhes, através da prática de atividades que favorecem o desenvolvimento das habilidades e capacidades físicas, um bem-estar físico e emocional, um incentivo à prática de atividade física e essencialmente respeitar a individualidade e as limitações de cada um.



Por último, este projeto consubstancia uma linha de pensamento que tem a ver com os objetivos inerentes à ação de Federação Portuguesa de Natação e que deverá ter em conta o ambiente internacional em que a natação de rendimento e alto rendimento se move, nas relações privilegiadas com o WPS e DSISO enquanto organismos que gerem a Natação Internacional para Pessoas com deficiência e os critérios internacionais de classificação para as diferentes classes de deficiência.

6

Outubro.2020

A Direção da F P N